



I Trimestre
N.º 01 | Ano 2024

BALANÇA DE PAGAMENTOS



I Trimestre
N.º 01 | Ano 2024

BALANÇA DE PAGAMENTOS

R.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 2024	N.º 01	P. 1- 44	2024
-------------	--------	----------	--------	----------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estatística e Reporte
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: (+258) 1 428169 Fax: (+258) 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Layout

Gabinete de Comunicação e Imagem
Banco de Moçambique

Impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

30 exemplares

Relatório Trimestral de Balança de Pagamentos – Ano 3, n.º 1 (Julho 2024) – Maputo:
BM/DER, 2024 – Trimestral . Balança de pagamento – Moçambique. I.Banco de Moçambique
CDU 336 : 31 (679) (05)

Índice

Prefácio	7
A. Sumário Executivo.....	8
B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII de I trimestre de 2023.....	9
C. Balança de Pagamentos de Moçambique – I trimestre de 2024	10
1. Conta Corrente e de Capital	10
1.1. Conta Corrente	10
1.1.1. Conta de Bens	11
1.1.1.1. Exportações de Bens	11
1.1.1.2. Importação de Bens	16
1.1.2. Conta de Serviços	18
1.1.3. Conta de Rendimentos Primários	18
1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital	19
2. Conta Financeira	21
2.1. Investimento Directo Estrangeiro	21
2.2. Investimento de Carteira e Derivativos Financeiros	23
2.3. Outro Investimento	23
3. Dívida Externa	24
3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos	24
3.2. Amortização dos Empréstimos Externos	25
D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique	27
Anexos	28

Índice de Tabelas

Tabela 1. Conta corrente (USD milhões)	10
Tabela 2. Conta de bens (USD milhões)	11
Tabela 3. Conta de serviços (USD milhões)	18
Tabela 4. Conta de rendimentos primários (USD milhões)	19
Tabela 5. Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões).....	19
Tabela 6. Conta financeira (USD milhões)	21
Tabela 7. IDE por instrumento (USD milhões)	22
Tabela 8: Dívida externa líquida (USD milhões)	24
Tabela 9. Desembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)	24
Tabela 10. Reembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)	25
Tabela 11. Posição de investimento internacional (USD milhões)	27

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)	12
Gráfico 2. Exportações dos GP (USD milhões)	12
Gráfico 3. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)	13
Gráfico 4. Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões), I trim. 2024.....	15
Gráfico 5. Importação de bens por categoria de bens (USD milhões)	16
Gráfico 6. Principais origens das importações de bens (USD milhões), I trim. 2024	17
Gráfico 7. Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)	21

Siglas

BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
BPM6	6. ^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional
CC	Conta Corrente
FLNG	<i>Floating Liquefied Natural Gas</i> (Plataforma Flutuante de Produção de Gás Natural Liquefeito)
FOB	<i>Free on Board</i> (Livre a Bordo)
GP	Grandes Projectos
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
PII	Posição de Investimento Internacional
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)

Prefácio

O Relatório Trimestral da Balança de Pagamentos (BoP) e Posição de Investimento Internacional (PII) tem como objectivo partilhar com os agentes económicos e o público em geral, a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana. Para o efeito, neste relatório são apresentados os resultados das principais componentes das estatísticas da BoP e da PII de Moçambique, referentes ao período de Janeiro a Março de 2024, em comparação com igual período de 2023.

As estatísticas, objecto de análise no presente relatório, são compiladas com base na 6.^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional (BPM6), do Fundo Monetário Internacional (FMI). A unidade de moeda das estatísticas do sector externo é o Dólar dos Estados Unidos da América (United States Dollar - USD).

Para a produção das estatísticas que suportam este relatório, o Banco de Moçambique (BM) contou com a colaboração de diversas fontes de informação, entre instituições públicas e privadas. Neste contexto, o BM aproveita a ocasião para exprimir o seu reconhecimento às instituições que forneceram a informação, facto que tornou possível a compilação das estatísticas do sector externo do País, objecto da presente publicação.

O documento divide-se em quatro partes principais, sendo que a primeira e a segunda contemplam o sumário executivo e as notas sobre a revisão da BoP e da PII do I trimestre de 2023, respectivamente. A terceira parte descreve os fluxos da BoP, com realce para a conta corrente e capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios das duas primeiras contas. A quarta parte apresenta a PII, o indicador que espelha a evolução do saldo de activos e passivos financeiros externos que o País detém em relação ao resto do mundo.

Para questões e comentários em torno desta publicação, queira contactar o Departamento de Estatística e Reporte do BM, através dos seguintes meios:

Av. 25 de Setembro, n.º 1697

Tel.: 21 318 000/9

Endereço electrónico: der_BOP@bancomoc.mz

A. Sumário Executivo

Dados preliminares da BoP, referentes ao I trimestre de 2024, indicam que a economia moçambicana reduziu a procura pela poupança externa para financiar as suas necessidades de consumo e investimento, em 16,9 %, tendo o saldo conjunto das contas corrente e de capital, se situado em USD 628,0 milhões. Este resultado deveu-se, por um lado, a contracção do défice da conta corrente (CC), em 20,8%, fixando-se em USD 646,4 milhões e por outro, a diminuição do saldo superavitário da conta capital em 69,7 %.

A redução do défice da CC reflecte essencialmente, a queda registada no saldo negativo da conta de bens em 29,0%, justificada pelo aumento das exportações em 3,1%, perante a diminuição das importações em 2,5%.

A diminuição do défice da CC resultou, igualmente, da contracção do saldo negativo da conta de serviços em 4,4 %, para um total de USD 182,4 milhões, reflectindo o decréscimo na procura da maioria dos serviços pelos residentes, os quais são parcialmente direccionados para atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento das empresas classificadas como Grandes Projectos (GP), especialmente aquelas que operam no sector da indústria extractiva, na área de exploração de gás natural. Outrossim, as transferências líquidas correntes registaram um excedente de USD 217,7 milhões, correspondendo a um crescimento anual de 44,7 %, explicado, pelo incremento de recebimentos líquidos por parte do sector privado em cerca de 50 %.

A conta financeira registou um influxo de recursos de USD 926,7 milhões, representando um aumento de 3,6 %, quando comparado com igual período de 2023, como resultado, essencialmente, do incremento da contratação líquida dos passivos financeiros na categoria de Outro Investimento, em 68 %, para USD 279,2 milhões.

Face ao acima exposto, as transações económicas entre Moçambique e o resto do mundo resultaram num saldo global superavitário de USD 174,6 milhões, o que contribuiu para o aumento dos activos de reserva da autoridade monetária em USD 174,6 milhões, tendo o saldo das reservas internacionais brutas se fixado em USD 3 646,1 milhões, montante suficiente para cobrir 3,1 e 4,8 meses de importação de bens e serviços, incluindo e excluindo respectivamente os GP.

A posição devedora líquida de Moçambique face ao exterior, medida pela PII, deteriorou-se em 2,1 %, ascendendo a USD 69 109,7 milhões.

B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII de I trimestre de 2023

Os movimentos nas estatísticas da BoP e da PII reflectem o efeito, não só da interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas também da evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística por parte dos diferentes agentes económicos domésticos.

É neste sentido que as estatísticas constantes nos relatórios trimestrais e anuais da BoP e da PII são publicadas a título provisório, considerando que os dados estatísticos enviados pelas diferentes instituições económicas são actualizados periodicamente, daí a necessidade de se efectuarem ajustes, mesmo depois de uma primeira publicação.

Por conseguinte, as estatísticas publicadas no presente relatório e no relatório anual de 2023, diferem, em alguns indicadores, sendo de salientar os ajustamentos derivados da revisão em alta das despesas de serviços, que culminaram com a deterioração do défice da CC, bem como, o incremento dos desembolsos da Administração Central, com impacto no aumento dos fluxos líquidos da conta financeira.

As revisões na conta financeira da BoP afectaram, também, a PII líquida, na medida em que as variações nas posições reflectem os fluxos do período em análise.

C. Balança de Pagamentos de Moçambique – I trimestre de 2024

1. Conta Corrente e de Capital

Dados provisórios referentes ao I trimestre de 2024 apontam para a diminuição do saldo conjunto da CC e de capital, em 16,9 %, fixando-se em USD 628,0 milhões, devido ao decréscimo do défice da CC, em 20,8 % para USD 646,4 milhões, assim como da redução do saldo superavitário da conta de capital, em 69,7 %.

1.1. Conta Corrente

As transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultaram num saldo negativo de USD 646,4 milhões, o que representa uma melhoria de USD 169,5 milhões em relação ao I trimestre de 2023, conforme ilustra a tabela 1.

Tabela 1. Conta corrente (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)
Conta Corrente	- 815,9	- 646,4	-20,8	-1 379,4	-1 349,6	-2,2
Bens	- 360,8	- 256,1	-29,0	-1 436,3	-1 397,6	-2,7
Serviços	- 190,7	- 182,4	-4,4	24,3	-51,6	
Rendimentos primários	- 414,8	- 425,6	2,6	- 118,0	-118,1	0,1
Rendimentos secundários	150,4	217,7	44,7	150,5	217,7	44,6

Fonte: BM

A melhoria do saldo da CC deveu-se aos seguintes factores:

- Redução do défice da conta de bens, em 29,0 %, tendo-se fixado em USD 256,1 milhões, devido fundamentalmente, a diminuição, em 2,5 %, das importações, para um montante de USD 2 020,1 milhões, perante o incremento em, 3,1 %, registado nas exportações, que totalizaram USD 1 764,0 milhões;
- Diminuição do défice da conta de serviços, em 4,4 %, para USD 182,4 milhões, explicada pela redução na procura da maioria dos serviços pelos residentes, os quais são parcialmente direccionados para atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento das empresas classificadas como GP, especialmente aquelas que operam no sector da indústria extractiva, na área de exploração de gás natural; e

- Incremento do saldo excedentário das transferências correntes em 44,7 %, para USD 217,7 milhões.

Excluindo as operações de GP, o défice da CC registou um decréscimo de 2,2 %, tendo-se fixado em USD 1 349,6 milhões, devido à redução do saldo negativo de bens em 2,7 % para USD 1 397,6 milhões.

11.1. Conta de Bens

No período em análise, o saldo deficitário da conta de bens situou-se em USD 256,1 milhões, o que em relação ao I trimestre de 2023, representa uma melhoria de 29 % reflectindo o efeito conjugado de:

- Aumento das exportações em 3,1 %, influenciado tanto pelos produtos dos GP (3,3 %) como da economia tradicional (2,3 %); e
- Diminuição das importações em 2,5 %, resultante essencialmente, da redução na aquisição de bens pelos GP em 9,1%, como se pode aferir na tabela 2.

Tabela 2. Conta de bens (USD milhões)

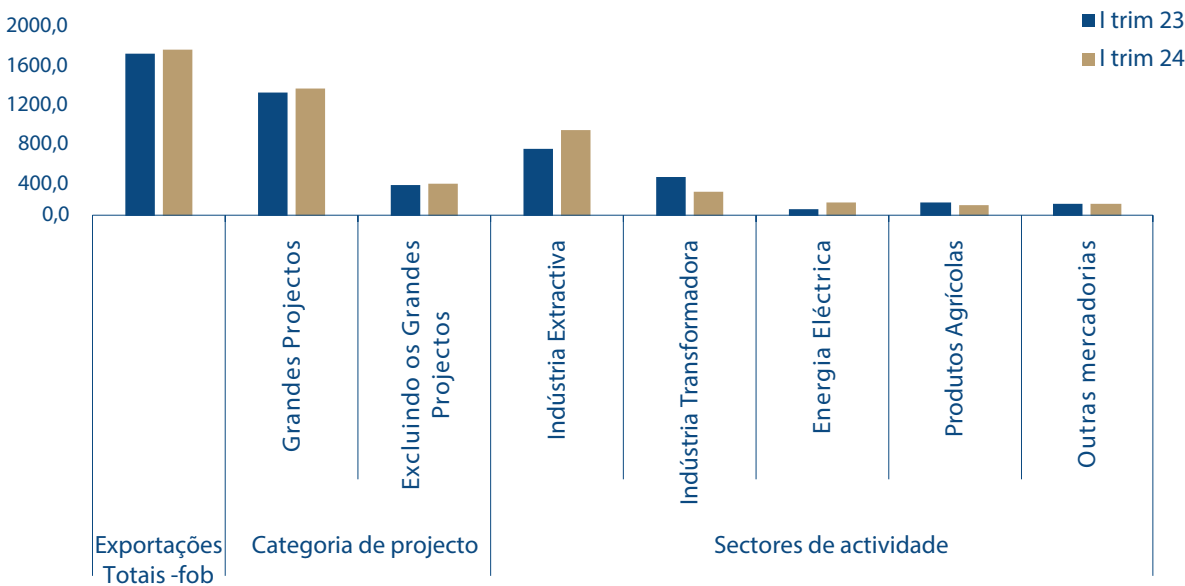
Descrição	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)
Saldo de Bens (1-2)	-360,8	-256,1	-29,0
1. Exportações de Bens - fob	1 711,1	1 764,0	3,1
Grandes Projectos	1 318,2	1 362,1	3,3
Excluindo Grandes Projectos	392,9	401,9	2,3
2. Importações de Bens - fob	2 071,9	2 020,1	-2,5
Grandes Projectos	242,8	220,6	-9,1
Excluindo os Grandes Projectos	1 829,1	1 799,5	-1,6
Saldo dos GP	1 075,4	1 141,5	6,1
Saldo Excluindo GP	-1 436,3	-1 397,6	-2,7

Fonte: BM

1.1.1.1. Exportações de Bens

No I trimestre de 2024, as vendas de bens realizadas pela economia moçambicana para o resto do mundo renderam ao País USD 1 764,0 milhões, o correspondente ao aumento de USD 53 milhões em relação a igual período de 2023. O aumento das receitas de exportação é sustentado principalmente, pelo incremento nas vendas: (i) dos produtos dos GP, salientando-se os produtos da indústria extractiva (com destaque para o gás natural) em 6,2 % para USD 1 006,5 milhões; e (ii) de energia eléctrica, em 12,5 %, para e USD 158,6 milhões, conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1. Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)

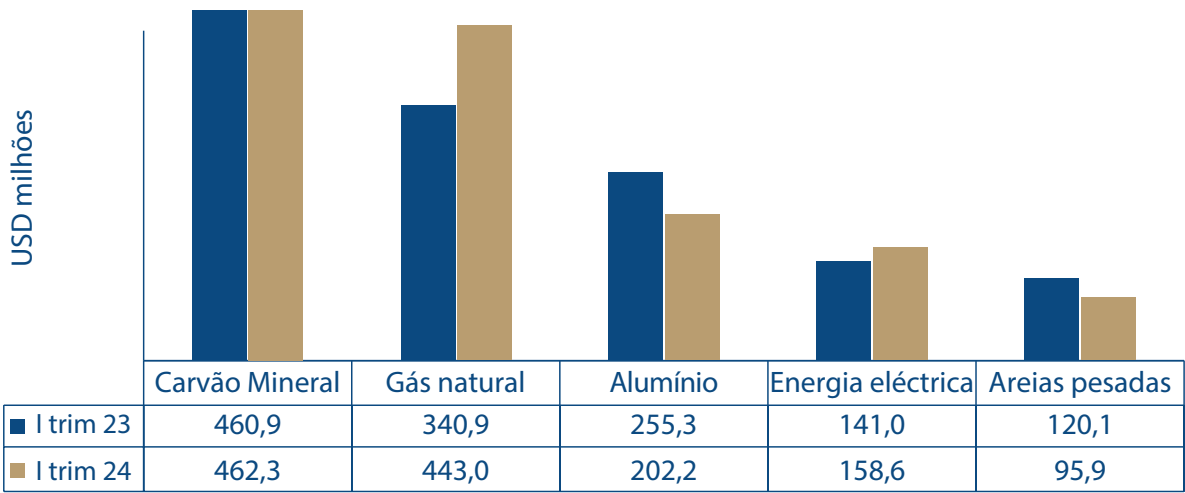


Fonte: BM

Por sua vez, os produtos exportados pela economia tradicional tiveram, igualmente, um incremento de USD 9,1 milhões, com destaque para os produtos agrícolas que geraram receitas no montante de USD 148,5 milhões, com ênfase para o tabaco, os legumes e hortícolas e a banana.

O gráfico 2 mostra a evolução dos principais produtos exportados pelos GP no I trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023.

Gráfico 2. Exportações dos GP (USD milhões)



Fonte: BM

As receitas de exportação de **gás natural**, **energia eléctrica** e **carvão mineral** aumentaram em USD 102,1 milhões, USD 17,6 milhões e USD 1,4 milhões, respectivamente.

O aumento nas receitas do gás natural resulta do acréscimo do volume exportado associado ao início da exploração e exportação do gás da área 4 da bacia do Rovuma, apesar do preço médio no mercado internacional ter registado uma queda em 43,5 %.

No caso da energia eléctrica, o incremento continua sendo influenciado pela revisão em alta do preço de exportação aplicado aos principais clientes, pela principal empresa exportadora deste recurso em 2023.

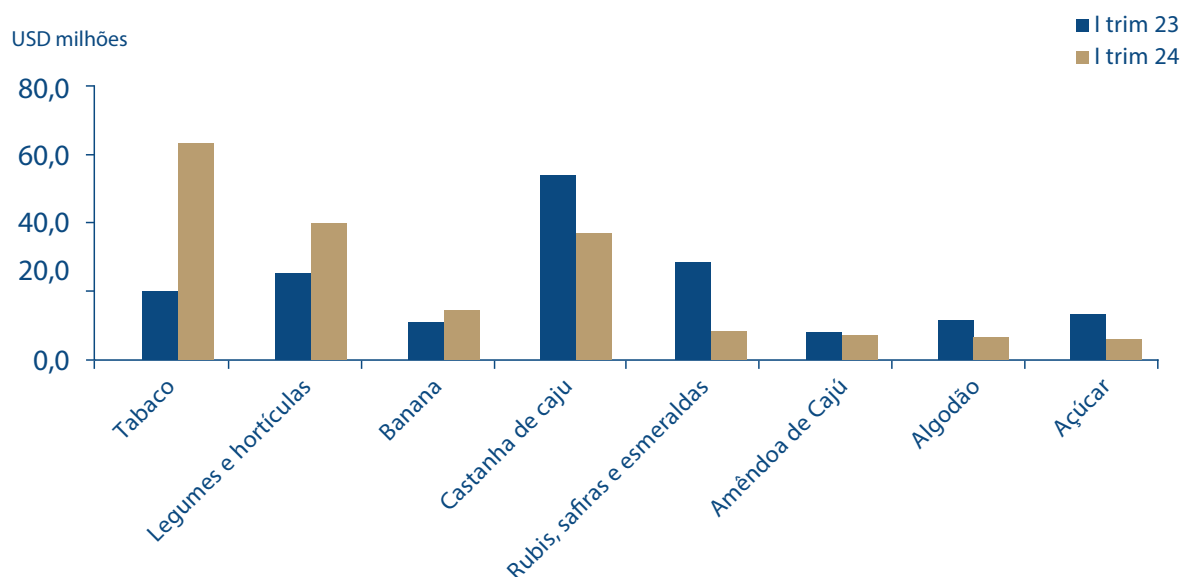
O crescimento das vendas de carvão mineral decorre da subida do preço no mercado internacional, num contexto em que o volume exportado reduziu em 5,6 %.

- Em sentido contrário, as receitas provenientes da exportação de **alumínio** e **areias pesadas** decresceram em 21 % e 20 %, respectivamente, devido ao efeito conjugado da diminuição dos preços¹ e do volume exportado. A queda no volume exportado do alumínio é consequência do decréscimo da produção influenciada, por um lado, pela avaria registada nos equipamentos e pelas frequentes interrupções no fornecimento de energia eléctrica verificadas no período. Quanto às areias pesadas a contracção do volume deveu-se essencialmente, ao nível baixo do teor dos minérios produzidos pela principal empresa.

Excluindo os GP, as receitas de exportação cresceram em 2,3 %, tendo-se fixado em USD 401,9 milhões com destaque para os produtos agrícolas que aumentaram em USD 41 milhões.

O gráfico 3 espelha o comportamento dos principais produtos tradicionais exportados pelo País no período em análise.

Gráfico 3. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)



Fonte: BM

¹ O preço médio no mercado internacional do alumínio e areias pesadas reduziu em 8,3 % e 22,6%, respectivamente.

Em termos específicos, os produtos que registaram variações positivas são:

- **Tabaco** – as receitas provenientes deste produto renderam ao País USD 60,2 milhões (mais USD 43,1 milhões face a igual período de 2023) devido, essencialmente, ao acréscimo do volume exportado em mais de 100 %; e
- **Legumes e hortícolas e banana** – as vendas destes produtos incrementaram em 67,7 % e 43,5 %, totalizando USD 37 milhões e USD 11,8 milhões, respectivamente, como resultado da retoma à normalidade do processo de produção e do escoamento dessas culturas, após terem sido afectadas pelas condições climáticas desfavoráveis que assolaram o País em 2023.

O acréscimo das receitas de exportação dos produtos tradicionais foi amortecido pelo decréscimo das receitas de rubis, castanha e amêndoa de caju, açúcar e algodão, devido aos seguintes factores:

- **Rubi** – as receitas provenientes deste minério situaram-se em USD 5,2 milhões, representando um decréscimo de USD 20,4 milhões, como resultado dos baixos níveis de produção da maior produtora deste mineral, associados à avaria no equipamento produtivo e a instabilidade militar na zona Norte do País;
- **Castanha e amêndoa de caju** – as vendas destes produtos registaram uma diminuição anual de 32,6 % e 22,5 %, tendo-se fixado em USD 34,3 milhões e USD 4 milhões, respectivamente, devido à queda no volume exportado, provocada pelas condições climáticas desfavoráveis (ocorrência de ciclones e chuvas intensas verificadas nos meses de Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março) que assolaram as províncias de Gaza, Inhambane, Manica e Sofala;
- **Açúcar** – as receitas provenientes da exportação deste produto totalizaram USD 3 milhões, o que significa uma contracção de 70,7 %, face ao mesmo período de 2023. A queda registada nas receitas deste produto deveu-se a redução no volume exportado, associada a fraca disponibilidade da cana-de-açúcar²;
- **Algodão** – as vendas desta cultura renderam ao País cerca de USD 3,7 milhões, menos USD 4,7 milhões em relação a igual período de 2023, devido à queda do preço da fibra de algodão no mercado internacional, em 1,4 %, num contexto em que o volume exportado incrementou em 36,2 %.

O gráfico 4 apresenta os principais produtos exportados para cada um dos principais destinos das exportações moçambicanas, onde se destacam:

² Fraca disponibilidade da cana-de-açúcar devido às cheias e inundações registadas no início do ano.

Gráfico 4. Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões), I trim. 2024



Fonte: BM

Índia – com USD 331 milhões, ocupou a primeira posição como principal destino das exportações, com um peso de 18,8 % no total das exportações, destacando-se o gás natural, carvão mineral, legumes de vagem secos ou em grão, castanha de caju, entre outros;

África do Sul – com uma participação de 16,9 % do total das exportações, aumentou as suas compras em 16,3 % para um total de USD 298,5 milhões, com destaque para energia eléctrica, gás natural, carvão, banana, entre outros;

Coreia do Sul – com uma porção de 11,4 % do total de exportações, conferiu ao País receitas de USD 202 milhões, um incremento de mais de 100 % em relação ao mesmo período de 2023, tendo como principais produtos o carvão, gás natural, entre outros;

China – incrementou as suas compras em 79,1 %, tendo alcançado USD 197 milhões, o que lhe conferiu um peso de 11,2 % sobre o total das exportações. Os principais produtos adquiridos por este país incluem o gás natural, areias pesadas, areias naturais, carvão, entre outros;

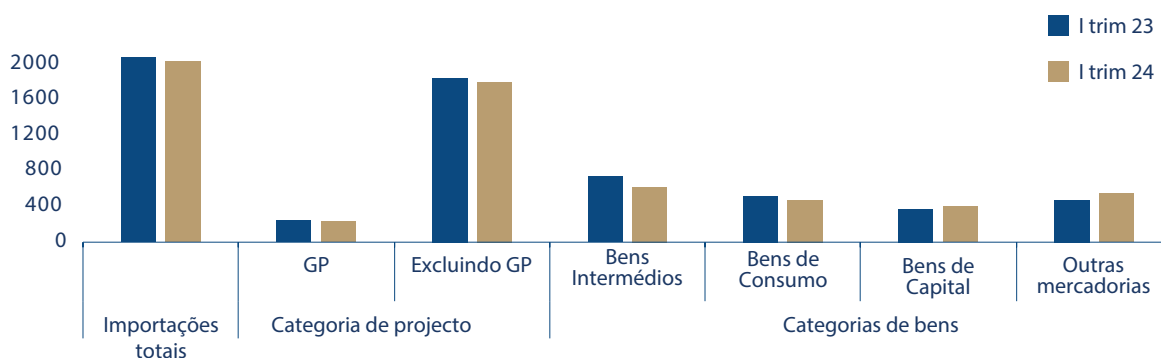
Singapura – representando 8,7 % do total das exportações, registou um acréscimo nas compras em mais de 100 %, destacando-se na exportação de barras de alumínio, gás natural, tabaco, entre outros produtos; e

Reino Unido – com um peso de 5,9 % do total de exportações, rendeu ao País receitas de USD 103 milhões, 24,7 % a menos do registado no mesmo período de 2023, salientando-se as barras de alumínio, fios de alumínio, entre outros.

1.1.1.2. Importação de Bens

No período em análise, a factura de importação de bens reduziu em 2,5 %, fixando-se em USD 2 020,1 milhões, a refletir a queda da importação de bens, tanto por parte de Outros Sectores assim como dos GP, em USD 29,6 milhões e USD 22,2 milhões, respectivamente, conforme ilustra o gráfico 5.

Gráfico 5. Importação de bens por categoria de bens (USD milhões)



Fonte: BM

Em termos de categorias de bens, incluindo os GP, o destaque vai para:

- **Bens intermédios** – representando 30,2 % sobre o total das importações, esta categoria custou ao País USD 610,5 milhões, o que significa uma diminuição de 16,6 % em comparação com igual período do ano anterior. Contribuíram para o efeito, a redução dos gastos com a aquisição de adubos e fertilizantes, energia eléctrica, combustíveis e alumínio bruto em 78 %, 28,8 %, 18,9 % e 11,0 %, respectivamente. Por seu turno, os materiais de construção (excepto o cimento) e o alcatrão e betumes aumentaram em 48,6% e 10,8%, respectivamente;
- **Bens de consumo** – com um peso de 23,4 % sobre a despesa de importações, esta categoria registou uma queda de 7,4 %, totalizando os USD 472,8 milhões. Destacam-se as reduções na importação de trigo (72,8 %), óleo alimentar (40,2 %) e móveis e materiais médicos cirúrgicos (26,6 %). Em sentido contrário, salientam-se os aumentos na importação de arroz (90,8 %), acessórios de automóveis (29,6 %) e medicamentos e reagentes (5,1 %); e
- **Bens de capital** – correspondendo a 19,7 % da factura total de importações, esta categoria registou um incremento de 9,5 %, equivalente a um fluxo trimestral de USD 397,5 milhões. Esta variação é justificada pelo aumento na aquisição de maquinaria diversa em USD 29,1 milhões, com destaque para as realizadas pelas empresas não pertencentes à categoria de GP.

O gráfico 6 apresenta uma análise cruzada entre os principais parceiros comerciais e os produtos que Moçambique importa de cada um destes.

Gráfico 6. Principais origens das importações de bens (USD milhões), I trim. 2024



Fonte: BM

- **África do Sul** - liderou como o principal país de origem das importações moçambicanas, representando 23,2 % do total das importações, equivalente a um valor de USD 481 milhões. Destacam-se produtos como a energia eléctrica, automóveis para transporte de mercadorias, milho, aparelhos eléctricos para telefonia e telegrafia, barras de ferro, entre outros;
- **China** – detém um peso de 17,9 % do total das importações e classificou-se na segunda posição com o incremento de 21,4 % das importações. Salienta-se o fornecimento de tractores, navios e barcos para transporte, pesticidas, sementes e frutos, materiais agrícolas, entre outros;
- **Emirados Árabes Unidos** – com um peso de 8,1 % do total das importações, ocuparam a terceira posição como o principal fornecedor de bens para Moçambique, registando uma redução de 37,9 % nas suas vendas. Destacam-se nesse contexto os combustíveis, material agrícola, soja, óleos de palma, entre outros;
- **Índia** – representa 7,5 % do total das importações tendo registado um decréscimo de 1,9 %, com ênfase para o fornecimento de combustíveis, arroz, medicamentos, óleos de palma, entre outros; e
- **Singapura** – com uma contribuição de 5,4 %, diminuiu o fornecimento de bens em 9,2 %, com realce para os combustíveis, alumínio bruto, alcatrão e betume de petróleo, entre outros.

1.1.2. Conta de Serviços

No I trimestre de 2024, o comércio externo de serviços apresentou um saldo negativo de USD 182,4 milhões, o que representa uma melhoria do défice em 4,4 %. Excluindo as transacções dos GP, os pagamentos líquidos da conta de serviços agravaram em mais de 100%, conforme ilustra a tabela 3.

Tabela 3. Conta de serviços (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)
Saldo da Conta de Serviços	-190,7	-182,4	-4,4	24,3	-51,6	
Assistência técnica	-137,5	-57,4	-58,3	-15,1	-10,3	-32,0
Gestão e consultoria	-36,0	-18,5	-48,7	-27,6	-11,3	-59,0
Seguros e pensões	-32,9	-27,2	-17,5	-24,8	-18,4	-26,0
Construção	-9,9	-0,8	-92,2	-9,9	-0,8	-92,2
Transportes	55,3	-54,6		121,9	-2,1	
Investigação e desenvolvimento	-8,2	-11,3	38,0	0,0	0,0	
Viagens	14,6	21,5	46,8	14,8	21,8	47,4
Serviços financeiros	-0,7	1,5		-0,5	1,5	
Telecomunicações	-22,9	-21,2	-7,3	-21,8	-17,6	-19,2
Outros serviços	-12,6	-14,3	13,8	-12,6	-14,3	13,8
Receitas de Serviço	302,5	193,8	-35,9	302,5	193,8	-35,9
Despesas de Serviço	493,2	376,1	-23,7	278,2	245,3	-11,8

Fonte: BM

No geral o desempenho da conta parcial de serviços foi caracterizado pela redução na procura da maioria dos serviços pelos residentes, os quais são parcialmente direccionados para atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento das empresas classificadas como GP, especialmente aquelas que operam no sector da indústria extractiva, na área de exploração de gás natural. Excluindo os GP, destacam-se os saldos positivos registados nas rubricas de viagens e serviços financeiros em cerca de USD 7 milhões e USD 2 milhões, respectivamente.

1.1.3. Conta de Rendimentos Primários

No I trimestre de 2024, o País registou pagamentos líquidos ao exterior no valor de USD 425,6 milhões, o que corresponde a um agravamento do défice da conta de rendimentos primários em 2,6 %. Este comportamento é justificado, principalmente, pelo aumento registado na categoria de Outro Investimento cujo saldo deficitário cresceu em mais de 100,0 %, conforme demonstra a Tabela 4.

Tabela 4. Conta de rendimentos primários (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)
Rendimentos Primários (líquido)	-414,8	-425,6	2,6	-118,0	-118,1	0,1
Remuneração de empregados	13,7	13,3	-3,3	15,6	13,3	-14,7
Rendimento de investimento	-428,6	-438,9	2,4	-133,5	-131,3	-1,6
Investimento directo	-387,4	-302,9	-21,8	-92,3	-86,2	-6,7
Lucros e dividendos	-63,7	-62,9	-1,2	-63,7	-62,9	-1,2
Juros	-323,7	-240,0	-25,9	-28,7	-23,2	-18,9
Investimento carteira	15,2	8,6	-43,4	15,2	8,6	-43,4
Outro investimento:	-56,4	-144,5		-56,4	-53,8	-4,7
Dos quais:						
Juros de dívida pública	-66,6	-78,9	18,4	-66,6	-78,9	18,4
Juros de dívida privada	-8,9	-98,4		-8,9	-5,3	-40,9

Fonte: BM

O aumento do défice na componente de Outro Investimento deveu-se, fundamentalmente, ao incremento da exportação de capitais, sob forma de juros de dívida privada e pública, em mais de 100 % e 18,4 %, respectivamente. Excluindo os GP, o défice de rendimentos primários manteve-se igual ao registado em igual período de 2023.

1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital

No I trimestre de 2024, o fluxo de transações correntes de Moçambique com o resto de mundo, resultou na entrada líquida de recursos financeiros no montante de USD 217,7 milhões, representando um aumento de 44,6 %, comparativamente a igual período de 2023. No entanto, as transferências unilaterais de capital reduziram em 69,7 % e fixaram-se em USD 18,4 milhões, como se pode aferir na tabela 5.

Tabela 5. Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)
Saldo Rendimento Secundário	150,5	217,7	44,6	150,4	217,7	44,7
Administração Central	-0,4	8,8		-0,4	-8,8	
Outros Sectores	150,9	226,5	50,1	150,9	226,5	50,2
Saldo Transferências de Capital	60,6	18,4	-69,7	60,6	18,4	-69,7
Administração Central	17,9	14,5	-19,0	17,9	14,5	-19,0
Outros Sectores	42,7	3,9	-90,9	42,7	3,9	-90,9

Fonte: BM

O saldo positivo da conta de rendimentos secundários resulta da componente de recebimentos líquidos de Outros Sectores da economia, que se situaram em USD 226,5 milhões, com ênfase para as remessas de emigrantes para apoio às famílias que registaram um aumento de mais de 100 %, perante uma redução das transferências correntes em 20,8 %.

Por outro lado, o decréscimo de 69,7 % registado no saldo positivo das transferências unilaterais de capital foi influenciado pela redução anual de donativos, tanto para projectos de investimento de Outros Sectores da economia, como para a Administração Central, em 90,9 % e 19,0 %, respectivamente.

2. Conta Financeira

No I trimestre de 2024, as operações financeiras³ realizadas entre a economia moçambicana e o resto do mundo resultaram numa entrada líquida de fundos no valor de USD 926,7 milhões, contra USD 894,6 milhões registados no igual período de 2023, reflectindo o efeito do incremento, em 68,1 %, dos fluxos financeiros da categoria de Outro Investimento, num contexto em que o influxo de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) reduziu em 10,6 %.

Excluindo os GP, o saldo da conta financeira situou-se em USD 1 666,8 milhões, o que representa um crescimento das entradas líquidas de recursos financeiros em 15,6 %, como se pode aferir na tabela 6.

Tabela 6. Conta financeira (USD milhões)

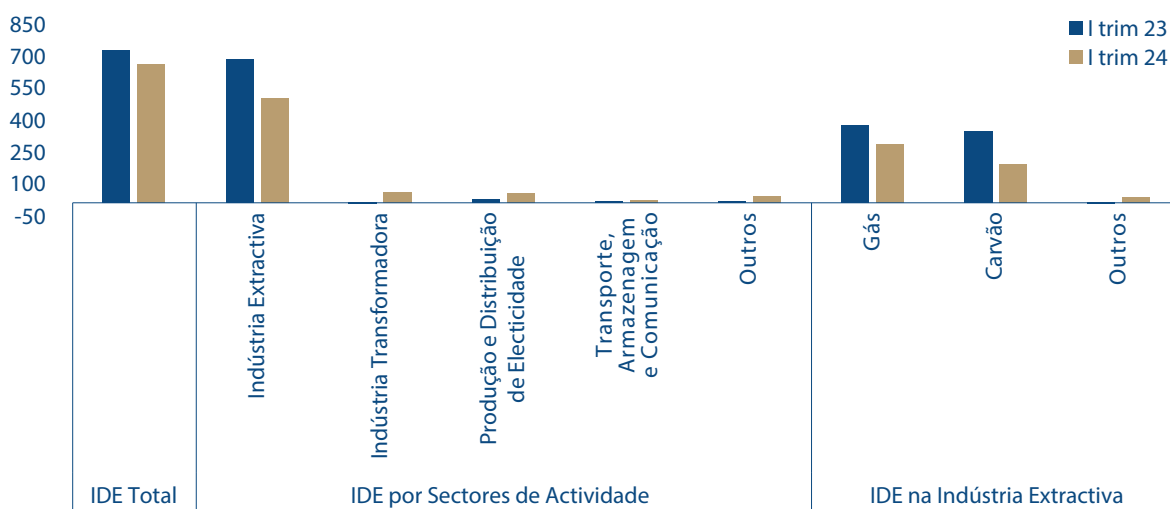
Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)
Conta Financeira	-894,6	-926,7	3,6	-1 442,4	-1 666,8	15,6
Investimento Directo	-727,8	-650,5	-10,6	-45,5	-144,9	
Investimento de Carteira	-0,6	0,7		-0,6	0,7	
Derivados Financeiros	0,0	2,4		0,0	2,4	
Outro Investimento	-166,1	-279,2	68,1	-1 396,3	-1 524,9	9,2

Fonte: BM

2.1. Investimento Directo Estrangeiro

O gráfico 7 apresenta a distribuição sectorial do IDE no I trimestre de 2024 em comparação com igual período de 2023.

Gráfico 7. Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

³ O sinal negativo na conta das operações financeiras reflecte a acumulação de passivos (entrada de recursos), enquanto o positivo representa a constituição de activos no exterior (saída de recursos).

A indústria extractiva manteve a sua posição de maior receptora de fluxos de investimento, ao encaixar um total de USD 489,2 milhões, o que corresponde a 75,2 % do total do IDE, menos 29 % em relação ao período homólogo de 2023. Destaca-se o investimento destinado ao financiamento das operações de exploração de gás em USD 280,3 milhões, o correspondente a 57,3 % do IDE da indústria extractiva, seguido pelas áreas de prospecção de carvão mineral, areias pesadas, entre outras.

Por outro lado, a indústria transformadora com um encaixe de USD 56,7 milhões, equivalente a 8,7 % do total do IDE, bem como, a indústria do sector de produção e distribuição de electricidade, gás e água com USD 50,5 milhões, também se destacaram.

Desagregando o IDE por instrumentos, o investimento na forma de “Outro Capital” apesar ter registado um decréscimo em relação ao I trimestre de 2023, manteve-se, como a principal forma de realização de IDE fixando-se em USD 599,0 milhões, o que representa 92,1 % do total do IDE, conforme ilustra a tabela 7.

Tabela 7. IDE por instrumento (USD milhões)

	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)
Total de IDE	727,8	650,5	-10,6
1. Acções e Participações	26,5	51,5	93,9
Grandes Projectos	0,0	0,0	
Outras Empresas	26,5	51,5	93,9
2. Lucros Reinvestidos	0,0	0,0	
3. Outro Capital	701,3	599,0	-14,6
Grandes Projectos	682,4	505,6	-25,9
Outras Empresas	18,9	93,4	

Fonte: BM

A diminuição do IDE registado no Outro Capital, em 14,6 %, foi determinada pelo abrandamento na mobilização de recursos sob forma de suprimentos e créditos comerciais por parte dos GP. Pelo contrário, o aumento em 93,9 % na realização do IDE sob a forma de Acções e Participações, foi justificado pelas empresas não pertencentes aos GP, com registo de USD 51,5 milhões, o equivalente a 7,9 % do total do IDE.

No que se refere aos principais parceiros do IDE, realce para os investimentos realizados pela África do Sul, Maurícias, Estados Unidos da América, Países Baixos e Emirados Árabes Unidos, com um peso de 45,7 %, 39,4 %, 8,8 %, 8,1 % e 2,4 % no total de IDE, respectivamente.

2.2. Investimento de Carteira e Derivativos Financeiros

O investimento de carteira totalizou USD 0,7 milhões, justificado pelo aumento na aquisição líquida de activos financeiros, sob forma de capital e fundos de investimento em accões, no valor de USD 1 milhão. Paralelamente, os derivados financeiros registaram um incremento de mais de 100 % nas aplicações, totalizando USD 2,4 milhões.

2.3. Outro Investimento⁴

As operações financeiras na categoria de Outro Investimento totalizaram USD 279,2 milhões, representando um agravamento anual de 68,1 %, influenciado pelo crescimento na contratação líquida de passivos. Destaca-se o aumento do endividamento, sob forma de créditos comerciais, em USD 728,6 milhões, num contexto em que o endividamento por meio de empréstimos normais reduziu em USD 161,3 milhões. No que se refere aos activos, registou-se uma variação positiva determinada pelo acréscimo dos depósitos no exterior em USD 614,9 milhões, com ênfase para os dos GP.

⁴ O sinal negativo em Outro Investimento significa que os passivos superam os activos, enquanto o sinal positivo significa que os activos superam os passivos.

3. Dívida Externa

No I trimestre de 2024, o endividamento externo resultou em pagamentos líquidos de USD 282,2 milhões, decorrente do aumento nos reembolsos da Administração Central e de Outros Sectores em USD 67,5 milhões e USD 166,3 milhões, respectivamente, como mostra a tabela 8.

Tabela 8: Dívida externa líquida (USD milhões)

Descrição	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)
Empréstimos líquidos	-48,4	-282,2	
Administração Central	-112,9	-180,4	59,8
Outros Sectores	64,5	-101,8	

Fonte: BM

3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos

O total de desembolsos de empréstimos externos para economia nacional foi de USD 66,7 milhões, reflectindo um decréscimo de 64,9 % em relação ao período homólogo de 2023, determinado pela diminuição da contratação da dívida externa, tanto por parte da Administração Central, como de Outros Sectores em 76,4 % e 52,0 %, respectivamente, conforme ilustra a tabela 9.

Tabela 9. Desembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)

Descrição	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)
Total de Desembolsos	189,8	66,7	-64,9
1. Sector Público	100,3	23,7	-76,4
Multilateral	98,2	18,5	-81,2
Bilateral	2,1	5,2	
2. Sector Privado	89,5	43,0	-52,0
Dos quais:			
Agro-industrial	9,1	0,0	
Energético	55,5	0,0	
Financeiro	0,0	41,0	
Transportes e Comunicações	25,0	0,0	
Serviços Gerais	0,0	2,0	
Grandes Projectos	0,0	0,0	

Fonte: BM

Em termos específicos, a análise do endividamento externo por sector institucional, permite aferir o seguinte:

- i. **Administração Central** – apresentou uma redução de desembolsos de empréstimos

externos em 76,4 %, para uma cifra de USD 23,7 milhões, determinada pelo decréscimo registado nos acordos multilaterais de 81,2 %. Refira-se que no período em análise, os desembolsos para projectos do Estado registaram um incremento de 14,7 %, totalizando USD 23,2 milhões, numa altura em que os acordos de retrocessão situaram-se em USD 0,4 milhões; e

- ii. **Sector Privado** – registou uma diminuição na contratação da dívida externa em 52,0 %, alcançando o total de USD 43,0 milhões, que foram direccionados para os sectores financeiro e serviços gerais, nos montantes de USD 41,0 milhões e USD 2,0 milhões, respectivamente.

3.2. Amortização dos Empréstimos Externos

No I trimestre de 2024, o serviço da dívida externa (capital e juros) incrementou em 46,4 %, totalizando USD 348,9 milhões, justificado pelo aumento da realização das responsabilidades financeiras do sector privado, em mais de 100 %, atingindo USD 144,8 milhões. Por outro lado, os pagamentos da dívida externa da Administração Central totalizaram USD 204,1 milhões, o que representa uma redução de 4,3%, quando comparados com o período homólogo de 2023, como atesta a tabela 10.

Tabela 10. Reembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)

Descrição	I trim. 23	I trim. 24	Var. (%)
Total de Reembolsos	238,3	348,9	46,4
1. Sector Público	213,2	204,1	-4,3
Capital	146,6	125,3	-14,6
Juros	66,6	78,9	18,4
2. Sector Privado	25,0	144,8	
Dos quais:			
Agro-industrial	0,0	0,4	
Energético	21,0	22,6	7,9
Financeiro	0,9	7,0	
Industrial	2,4	0,0	
Transporte e Comunicações	0,0	16,9	
Serviços Gerais	0,6	4,6	
Hotelaria e turismo	0,2	0,0	
Grandes Projectos	0,0	93,2	

Fonte: BM

Os pagamentos feitos pela Administração Central foram destinados para os seguintes credores:

- **Instituições multilaterais** – reembolso de USD 40,4 milhões, dos quais, USD 28,1 milhões foram para Associação Internacional de Desenvolvimento, USD 5,0 milhões

para o Fundo Africano de Desenvolvimento, USD 1,8 milhões para a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e USD 18,0 milhões para o Fundo Norueguês de Desenvolvimento; e

- **Instituições bilaterais** – reembolso de USD 163,8 milhões, dos quais USD 83,4 milhões foram destinados ao grupo dos países do Leste, onde a China é o maior credor; e um total de USD 53,2 milhões foi destinado ao serviço da dívida para com o grupo de Outros Países.

Relativamente ao sector privado, destacam-se os pagamentos realizados pelos GP, no âmbito do endividamento para a implantação da indústria de gás e na área de transporte e comunicações, inseridos na melhoria da componente de comunicações moveis.

4. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

De acordo com os dados preliminares disponíveis sobre a evolução da PII, a posição devedora líquida da economia moçambicana em relação ao resto do mundo agravou-se em 2,1 %, ao registar um *stock* de USD 69 109,7 milhões, devido ao efeito conjugado do incremento dos passivos externos e decréscimo dos activos externos em 1,1 % e 3,3 %, respectivamente, como se pode ver na tabela 11.

Tabela 11. Posição de investimento internacional (USD milhões)

Saldos da Posição de Investimento Internacional	IV trim. 23	I trim. 24	var. (%)
	-67 658,1	-69 109,7	2,1
Activos	15 958,6	15 425,5	-3,3
Passivos	83 616,7	84 535,2	1,1
Saldos Líquidos por Categorias Funcionais			...
Investimento Directo	-57 287,8	-57 432,7	0,3
Investimento de Carteira	-782,1	-740,6	-5,3
Outro Investimento	-13 029,5	-14 554,7	11,7
Activos de Reserva	3 471,5	3 646,1	5,0
Autonomia Financeira (Activos/Passivos)	5,2	5,5	-

Fonte: BM

Desagregando a PII por categorias funcionais, salienta-se o seguinte:

- **IDE** – com um peso de 83,1 % no total do endividamento líquido, mantém-se como o maior contribuinte para a deterioração da posição líquida da PII. Esta rubrica é influenciada, maioritariamente, pela contratação da dívida junto de investidor directo que é a principal forma de realização de IDE no País; e
- **Outro Investimento** - com um peso de 21,1 % do total dos passivos líquidos do País, registou uma variação positiva na ordem de 11,7 %, reflexo, por um lado, do aumento dos passivos externos, em 3,2 % e por outro lado, da redução dos activos externos em 5,7 %.

Não obstante a deterioração da PII líquida no período em análise, quando comparada com o trimestre anterior (IV trimestre de 2023), o indicador de autonomia financeira melhorou em 0,3 pontos percentuais, o que sugere um aumento ténue na capacidade de os activos de reserva do País fazerem face aos seus passivos.

Anexos:

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2023 (USD Milhões).....	29
Anexo 2. Balança de Pagamentos 2024 (USD Milhões).....	30
Anexo 3. Balança de Serviços 2023 (USD Milhões).....	31
Anexo 4. Balança de Serviços 2024 (USD Milhões).....	32
Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2023 (USD Milhões).....	33
Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2024 (USD Milhões).....	33
Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários 2023 (USD Milhões).....	34
Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários 2024 (USD Milhões).....	34
Anexo 9. Conta Capital 2023 (USD Milhões).....	34
Anexo 10. Conta Capital 2024 (USD Milhões).....	35
Anexo 11. Conta Financeira 2023 (USD Milhões) a/.....	35
Anexo 12. Conta Financeira 2024 (USD Milhões) a/.....	36
Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2023 (USD Milhões).....	37
Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2024 (USD Milhões).....	37
Anexo 15. Exportações de Bens 2023 (USD Milhões).....	38
Anexo 16. Exportações de Bens 2024 (USD Milhões).....	39
Anexo 17. Importações de Bens 2023 (USD Milhões).....	40
Anexo 18. Importações de Bens 2024 (USD Milhões).....	41
Anexo 19. Posição de Investimento Internacional 2023 (USD Milhões).....	42
Anexo 20. Posição de Investimento Internacional 2024 (USD Milhões).....	43

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 23
A. Conta Corrente	-815,9
Bens: Exportações f.o.b.	1 711,1
Bens: Importações f.o.b.	2 071,9
Serviços: Crédito	302,5
Serviços: Débito	493,2
Conta Parcial de Bens e Serviços	-551,6
Rendimento Primário: Crédito	72,2
Rendimento Primário: Débito	487,0
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-966,4
Rendimento Secundário: Crédito	185,1
Rendimento Secundário: Débito	34,7
B. Conta Capital	60,6
Conta Capital: Crédito	61,1
Conta Capital: Débito	0,5
Credor Líquido (+) / Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-755,3
C. Conta Financeira	-894,6
Investimento Directo: Activos	-168,6
Investimento Directo: Passivos	559,3
Investimento de Carteira: Activos	-0,6
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3
Títulos de Dívida	-0,3
Investimento de Carteira: Passivos	0,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0
Títulos de Dívida	0,0
Derivativos Financeiros	0,0
Outro investimento: activos	-100,3
Outras Acções	0,0
Outros instrumentos de dívida	-100,3
Banco Central	1,1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-399,5
Administração Central	0,0
Outros Sectores	298,1
Outro investimento: passivos	65,9
Outras Acções	0,0
Alocação de SDR	2,4
Outros instrumentos de dívida	63,5
Banco Central	0,7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-49,4
Administração Central	-46,3
Outros Sectores	158,6
D. Erros e Omissões Líquidos	-78,0
E. Balança Global	-61,3
F. Reservas e Itens Relacionados	61,3
Activos de Reserva	61,5
Créditos e Empréstimos do FMI	0,3
Financiamento Excepcional	0,0
Compilação: BM	

Anexo 2. Balança de Pagamentos 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 24
A. Conta Corrente	-646,4
Bens: Exportações f.o.b.	1 764,0
Bens: Importações f.o.b.	2 020,1
Serviços: Crédito	193,8
Serviços: Débito	376,1
Conta Parcial de Bens e Serviços	-438,5
Rendimento Primário: Crédito	82,6
Rendimento Primário: Débito	508,1
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-864,1
Rendimento Secundário: Crédito	262,4
Rendimento Secundário: Débito	44,7
B. Conta Capital	18,4
Conta Capital: Crédito	18,4
Conta Capital: Débito	0,0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-628,0
C. Conta Financeira	-926,7
Investimento Directo: Activos	-123,8
Investimento Directo: Passivos	526,7
Investimento de Carteira: Activos	0,7
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,7
Títulos de Dívida	0,0
Investimento de Carteira: Passivos	0,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0
Títulos de Dívida	0,0
Derivativos Financeiros	2,4
Outro investimento: activos	582,1
Outras Acções	0,0
Outros instrumentos de dívida	582,1
Banco Central	0,8
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-136,5
Administração Central	0,0
Outros Sectores	717,8
Outro investimento: passivos	861,3
Outras Acções	0,0
Alocação de SDR	-2,9
Outros instrumentos de dívida	864,2
Banco Central	0,1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-24,4
Administração Central	-101,6
Outros Sectores	990,0
D. Erros e Omissões Líquidos	-124,0
E. Balança Global	-174,6
F. Reservas e Itens Relacionados	174,6
Activos de Reserva	174,6
Créditos e Empréstimos do FMI	0,0
Financiamento Excepcional	0,0
Compilação: BM	

Anexo 3. Balança de Serviços 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23
A.02. Serviços	-190,7
Crédito	302,5
Débito	493,2
A.03. Transportes	55,3
Crédito	246,0
Débito	190,7
dos quais: fretes	-122,8
Crédito	63,7
Débito	186,5
A.04. Viagens	14,6
Crédito	47,4
Débito	32,8
dos quais: Negócios	-2,2
dos quais: Pessoais	16,8
A.05. Construção	-9,9
Crédito	0,0
Débito	9,9
A.06. Seguros e Pensões	-32,9
Crédito	4,4
Débito	37,3
A.07. Serviços Financeiros	-0,7
Crédito	0,0
Débito	0,7
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-22,9
Crédito	3,6
Débito	26,5
dos quais: Telecomunicações	-4,6
dos quais: Computadores	-18,1
dos quais: Informativos	-0,1
A.09. Investigação e desenvolvimento	-8,2
Crédito	0,0
Débito	8,2
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-36,0
Crédito	0,0
Débito	36,0
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-137,5
Crédito	1,1
Débito	138,6
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-12,6
Crédito	0,0
Débito	12,6
A.14. Outros Serviços	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0

Compilação: BM

Anexo 4. Balança de Serviços 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24
A.02. Serviços	-182,4
Crédito	193,8
Débito	376,1
A.03. Transportes	-54,6
Crédito	128,8
Débito	183,4
dos quais: fretes	-148,3
Crédito	33,6
Débito	181,8
A.04. Viagens	21,5
Crédito	53,3
Débito	31,8
dos quais: Negócios	-4,9
dos quais: Pessoais	26,3
A.05. Construção	-0,8
Crédito	0,0
Débito	0,8
A.06. Seguros e Pensões	-27,2
Crédito	2,3
Débito	29,4
A.07. Serviços Financeiros	1,5
Crédito	2,7
Débito	1,2
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-21,2
Crédito	2,4
Débito	23,6
dos quais: Telecomunicações	-1,1
dos quais: Computadores	-19,6
dos quais: Informativos	-0,6
A.09. Investigação e desenvolvimento	-11,3
Crédito	0,0
Débito	11,3
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-18,5
Crédito	0,6
Débito	19,1
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-57,4
Crédito	3,7
Débito	61,1
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-14,3
Crédito	0,0
Débito	14,3
A.14. Outros Serviços	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0

Compilação: BM

Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada		I Trim 23
B. Rendimento Primário		-414,8
Crédito		72,2
Débito		487,0
B.01. Compensação de Empregados		13,7
Crédito		32,3
Débito		18,5
B.02. Rendimentos de Investimento		-428,6
Crédito		39,9
Débito		468,5
Investimento Directo		-387,4
Crédito		5,6
Débito		392,9
Investimento de Carteira		15,2
Crédito		15,2
Débito		0,0
Outro Investimento		-56,4
Crédito		19,1
Débito		75,5
dos quais: Juros de Dívida Pública		66,6
dos quais: Juros de Dívida Privada		8,9
Compilação: BM		

Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada		I Trim 24
B. Rendimento Primário		-425,6
Crédito		82,6
Débito		508,1
B.01. Compensação de Empregados		13,3
Crédito		31,0
Débito		17,7
B.02. Rendimentos de Investimento		-438,9
Crédito		51,6
Débito		490,4
Investimento Directo		-302,9
Crédito		10,2
Débito		313,1
Investimento de Carteira		8,6
Crédito		8,6
Débito		0,0
Outro Investimento		-144,5
Crédito		32,8
Débito		177,3
dos quais: Juros de Dívida Pública		78,9
dos quais: Juros de Dívida Privada		98,4
Compilação: BM		

Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23
4. Saldo da Conta de Transferências	150,4
Crédito	185,1
Débito	34,7
4.1. Administração Central	-0,4
Crédito	3,7
Débito	4,1
4.2. Outros Sectores	150,9
Crédito	181,4
Débito	30,5
Compilação: BM	

Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24
4. Saldo da Conta de Transferências	217,7
Crédito	262,4
Débito	44,7
4.1. Administração Central	-8,8
Crédito	5,6
Débito	14,4
4.2. Outros Sectores	226,5
Crédito	256,8
Débito	30,3
Compilação: BM	

Anexo 9. Conta Capital 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23
D. Conta Capital	60,6
Crédito	61,1
Débito	0,5
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0
D.02. Transferências de Capital	60,6
Crédito	61,1
Débito	0,5
D.02.1. Administração Central	17,9
Crédito	18,0
Débito	0,0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISH	42,7
Crédito	43,2
Débito	0,5
Compilação: BM	

Anexo 10. Conta Capital 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24
D. Conta Capital	18,4
Crédito	18,4
Débito	0,0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0
D.02. Transferências de Capital	18,4
Crédito	18,4
Débito	0,0
D.02.1. Administração Central	14,5
Crédito	14,5
Débito	0,0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISH	3,9
Crédito	3,9
Débito	0,0

Compilação: BM

Anexo 11. Conta Financeira 2023 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-894,6
6.1 Investimento Directo: Activos	-168,6
6.2 Investimento Directo: Passivos	559,3
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-0,6
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3
6.3.2 Títulos de Dívida	-0,3
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: Líquido	0,0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0,0
6.6 Outro investimento: activos	-100,3
6.6.1 Outras Acções	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-100,3
Banco Central	1,1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-399,5
Administração Central	0,0
Outros Sectores	298,1
Outras Instituições Financeiras	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	298,1
6.7 Outro investimento: passivos	65,9
6.7.1 Outras Acções	0,0
6.7.2 Alocação de SDR	2,4
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	63,5
Banco Central	0,7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-49,4
Administração Central	-46,3
Outros Sectores	158,6
Outras Instituições Financeiras	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	158,6

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 12. Conta Financeira 2024 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-926,7
6.1 Investimento Directo: Activos	-123,8
6.2 Investimento Directo: Passivos	526,7
6.3 Investimento de Carteira: Activos	0,7
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,7
6.3.2 Títulos de Dívida	0,0
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	2,4
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	-2,4
6.6 Outro investimento: activos	582,1
6.6.1 Outras Acções	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	582,1
Banco Central	0,8
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-136,5
Administração Central	0,0
Outros Sectores	717,8
Outras Instituições Financeiras	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	717,8
6.7 Outro investimento: passivos	861,3
6.7.1 Outras Acções	0,0
6.7.2 Alocação de SDR	-2,9
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	864,2
Banco Central	0,1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-24,4
Administração Central	-101,6
Outros Sectores	990,0
Outras Instituições Financeiras	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	990,0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	61,3
7.1. Activos de Reserva	61,5
7.1.1. Ouro Monetário	223,2
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-51,1
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-110,5
Moeda e Depósitos	-130,7
Títulos	20,2
7.1.5. Outros Activos	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	0,3
7.3. Financiamento Excepcional	0,0

Compilação: BM

Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	174,6
7.1. Activos de Reserva	174,6
7.1.1. Ouro Monetário	19,5
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-4,2
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	159,3
Moeda e Depósitos	152,1
Títulos	7,2
7.1.5. Outros Activos	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	0,0
7.3. Financiamento Excepcional	0,0

Compilação: BM

Anexo 15. Exportações de Bens 2023 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 23
Exportações de Bens - fob	1 711,1
1. Produtos Agrícolas	107,5
1.1 Tabaco	17,2
1.2 Legumes e hortícolas	22,1
1.3 Algodão	8,4
1.4 Amendoim	0,3
1.5 Castanha de caju	50,8
1.6 Frutas diversas	8,8
Das quais: Banana	8,2
2. Indústria Transformadora	321,4
2.1 Barras de alumínio	255,3
2.2 Cabos de alumínio	39,1
2.3 Açúcar	10,3
2.4 Amêndoa de caju	5,2
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3,6
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	7,8
3. Indústria Extrativa	947,6
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	25,6
3.2 Areias pesadas	120,1
3.3 Carvão mineral	460,9
3.4 Gás natural	340,9
4. Outras Mercadorias	11,6
4.1 Madeira em bruto	0,0
4.2 Madeira serrada	1,4
4.3 Camarão	2,1
4.4 Bens de capital	5,8
4.5 Reexportações e bunkers	2,2
5. Energia Eléctrica	141,0
6. Miscelânea de Produtos	182,1
<i>Notas:</i>	
Grandes Projectos	1 318,2
Excluindo os Grandes Projectos	392,9

Compilação: BM

Anexo 16. Exportações de Bens 2024 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 24
Exportações de Bens - fob	1 764,0
1. Produtos Agrícolas	148,5
1.1 Tabaco	60,2
1.2 Legumes e hortícolas	37,0
1.3 Algodão	3,7
1.4 Amendoim	1,1
1.5 Castanha de caju	34,3
1.6 Frutas diversas	12,2
Das quais: Banana	8,2
2. Indústria Transformadora	255,0
2.1 Barras de alumínio	202,2
2.2 Cabos de alumínio	35,7
2.3 Açúcar	3,0
2.4 Amêndoa de caju	4,0
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	1,1
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	8,9
3. Indústria Extrativa	1 006,5
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	5,2
3.2 Areias pesadas	95,9
3.3 Carvão mineral	462,3
3.4 Gás natural	443,0
4. Outras Mercadorias	39,4
4.1 Madeira em bruto	0,0
4.2 Madeira serrada	2,9
4.3 Camarão	2,0
4.4 Bens de capital	16,5
4.5 Reexportações e bunkers	18,1
5. Energia Eléctrica	158,6
6. Miscelânea de Produtos	156,0
<i>Notas:</i>	
Grandes Projectos	1 362,1
Excluindo os Grandes Projectos	401,9
Compilação: BM	

Anexo 17. Importações de Bens 2023 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 23
Importações de bens - fob	2 071,9
1. Bens de Consumo	477,3
1.1 Arroz	53,7
1.2 Trigo	84,8
1.3 Açúcar	0,2
1.4 Óleo alimentar	58,1
1.5 Carnes e miudezas de aves	4,9
1.6 Produtos hortícolas e legumes	4,5
1.7 Sumos de frutas	4,2
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	11,7
1.9 Cerveja e outras bebidas alcoólicas	5,5
1.10 Calçado	5,6
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	6,2
1.12 Papel e cartão	21,4
1.13 Automóveis	100,9
1.14 Acessórios de automóveis	10,5
1.15 Pneus novos de borracha	13,0
1.16 Madeira processada	3,8
1.17 Medicamentos e reagentes	61,6
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. e aparelhos para medicina)	24,1
1.19 Sabões e produtos de limpeza	2,7
2. Bens Intermédios	732,3
2.1 Combustíveis	381,5
2.1.1 Gasóleo	264,9
2.1.2 Gasolina	74,2
2.1.3 Jet	18,2
2.1.4 GPL	8,2
2.1.5 Petróleo de iluminação	16,0
2.2 Energia eléctrica	53,2
2.3 Alumínio bruto	58,7
2.4 Material de construção (excl. cimento)	127,9
2.5 Óleo e lubrificantes	0,0
2.6 Adubos e fertilizantes	66,4
2.7 Cimento	18,2
2.8 Alcatrões e betume de petróleo	26,4
3. Bens de Capital	362,9
3.1 Maquinaria	340,1
3.2 Tractores e semi-reboques	22,8
4. Miscelânea de Produtos	499,4
Nota:	
Grandes Projectos	242,8
Excluindo os Grandes Projectos	1 829,1

Compilação: BM

Anexo 18. Importações de Bens 2024 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 24
Importações de bens - fob	2 020,1
1. Bens de Consumo	445,4
1.1 Arroz	102,5
1.2 Trigo	23,1
1.3 Açúcar	0,0
1.4 Óleo alimentar	34,7
1.5 Carnes e miudezas de aves	8,2
1.6 Produtos hortícolas e legumes	6,0
1.7 Sumos de frutas	4,5
1.8 Leite e lacticíneos, ovos, mel natural	9,8
1.9 Cerveja e outras bebidas alcoólicas	4,3
1.10 Calçado	5,2
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	9,4
1.12 Papel e cartão	19,7
1.13 Automóveis	99,6
1.14 Acessórios de automóveis	13,6
1.15 Pneus Novos de borracha	14,6
1.16 Madeira processada	4,8
1.17 Medicamentos e reagentes	64,8
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. e aparelhos para medicina)	17,7
1.19 Sabões e produtos de limpeza	2,9
2. Bens Intermédios	610,5
2.1 Combustíveis	309,3
2.1.1 Gasóleo	209,8
2.1.2 Gasolina	75,3
2.1.3 Jet	15,8
2.1.4 GPL	8,2
2.1.5 Petróleo de iluminação	0,0
2.2 Energia eléctrica	37,9
2.3 Alumínio bruto	52,2
2.4 Material de construção (Excl. cimento)	141,7
2.5 Óleo e lubrificantes	0,0
2.6 Adubos e fertilizantes	14,6
2.7 Cimento	15,6
2.8 Alcatrões e betume de petróleo	39,2
3. Bens de Capital	397,5
3.1 Maquinaria	369,2
3.2 Tractores e semi-reboques	28,3
4. Miscelânea de Produtos	566,8
Nota:	
Grandes Projectos	220,6
Excluindo Grandes Projectos	1 799,5

Compilação: BM

Anexo 19. Posição de Investimento Internacional 2023 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 23
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	-68 910,6
ACTIVOS	13 889,4
Investimento Directo	333,1
Investimento de Carteira	49,4
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	0,0
Outro Investimento	10 594,9
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	5 048,4
Banco Central	14,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	964,2
Administração Central	0,0
Outros Sectores	4 070,2
Empréstimos	218,9
Banco Central	0,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	189,7
Administração Central	0,0
Outros Sectores	29,2
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	5 112,7
Outras Contas a Receber	214,9
Activos de Reserva	2 912,0
Ouro Monetário	453,6
Direitos Especiais de Saque	0,2
Posição de Reserva no FMI	0,0
Outros Activos de Reserva	2 458,2
Outros Activos	0,0
PASSIVOS	82 800,0
Investimento Directo	55 174,0
Capital e Fundo de Investimento em Acções	10 561,9
Instrumento de Dívida	44 612,1
Investimento de Carteira	665,0
Capital e Fundo de Investimento em Acções	4,3
Instrumento de Dívida	660,7
Banco Central	10,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	0,0
Administração Central	650,4
Outros Sectores	0,3
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	20,4
Outro Investimento	26 940,7
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	239,9
Banco Central	62,5
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	177,4
Administração Central	0,0
Outros Sectores	0,0
Empréstimos	21 117,2
Banco Central	15,4
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	77,3
Administração Central	12 061,5
Outros Sectores	8 962,9
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	3 597,1
Outras Contas a Pagar	1 771,3
Direitos Especiais de Saque (Aumento Líquido de Passivos)	215,2

Compilação: BM

Anexo 20. Posição de Investimento Internacional 2024 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 24
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	-69 109,7
ACTIVOS	15 425,5
Investimento Directo	10,4
Investimento de Carteira	43,7
Derivativos Financeiros e <i>Stock</i> de Opções de Emprego	0,0
Outro Investimento	11 725,3
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	4 749,5
Banco Central	14,2
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	703,4
Administração Central	0,0
Outros Sectores	4 031,9
Empréstimos	308,0
Banco Central	0,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	195,3
Administração Central	0,0
Outros Sectores	112,7
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	6 443,7
Outras Contas a Receber	224,1
Activos de Reserva	3 646,1
Ouro Monetário	280,6
Direitos Especiais de Saque	1,2
Posição de Reserva no FMI	0,0
Outros Activos de Reserva	3 364,3
Outros Activos	0,0
PASSIVOS	84 535,2
Investimento Directo	57 443,1
Capital e Fundo de Investimento em Acções	10 794,5
Instrumento de Dívida	46 648,6
Investimento de Carteira	784,2
Capital e Fundo de Investimento em Acções	4,3
Instrumento de Dívida	779,9
Banco Central	5,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	0,0
Administração Central	774,7
Outros Sectores	0,3
Derivativos Financeiros e <i>Stock</i> de Opções de Emprego	27,8
Outro Investimento	26 280,1
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	257,0
Banco Central	50,1
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	206,9
Administração Central	0,0
Outros Sectores	0,0
Empréstimos	17 699,8
Banco Central	0,2
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	47,8
Administração Central	8 946,6
Outros Sectores	8 705,2
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	6 296,7
Outras Contas a Pagar	1 814,9
Direitos Especiais de Saque (Aumento Líquido de Passivos)	211,6

Compilação: BM

